

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

2 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

3 **ATA Nº. 034/2021**

4 **(Virtual nº 034)**

5 Aos vinte um dias do mês de setembro de dois mil e vinte um, às quatorze horas,  
6 reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de  
7 Porto Alegre, via Google Meet, denominado PLENO VIRTUAL DO COMUI, em razão do  
8 decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as  
9 pessoas, sob a presidência de **LECI MATOS**, da Associação Comunitária do Campo da  
10 Tuca – ACCAT, e de **ELEONORA KEHLES SPINATO**, da Associação de Moradores do  
11 Jardim Ipiranga – ASMOJI, com a presença dos:

12 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Emir Roberto da Silva e Marilena Assis,  
13 **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille;** Glauce Neide da Silva Rodrigues, **Asilo**  
14 **Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund;** Anete Maria Nunes de Oliveira,  
15 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré;** Luiz Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-**  
16 **alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN;** Anete Maria Nunes de Oliveira,  
17 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré;** Bibiana Antunes, **Banco de Alimentos do RS;**  
18 **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários;** Daniela dos Anjos  
19 **Trindade, Amparo Santa Cruz;** e Maria Madalena Superti Rossler, **Clube de Mães do**  
20 **Cristal.**

21 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Verônica Pereira, **Secretaria de Governança Local e**  
22 **Coordenação Política;** Maria da Graça Furtado e Maria Anira Cuty, **Fundação de**  
23 **Assistência Social e Cidadania – FASC;** Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal**  
24 **da Cultura – SMC;** Ana Rosária Sant’Anna, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**  
25 **José Paulo Giacomoní, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude;** e  
26 **Raphael Hertzberg Ramalho, Coordenadoria de Políticas Públicas dos Idosos/SMDS.**

27 **DEMAIS PRESENTES:** Andréia Rosana Razzolini, **Secretaria Municipal de**  
28 **Desenvolvimento Social – SMDS;** Lira Rios, **Gerência do COMUI;** Patrícia Costa  
29 **Ribeiro, Taquígrafa – TG Taquígrafia.**

30 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

31 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
32 **Podemos começar. Quem leu a ata? José Paulo Giacomoní, Secretaria Municipal de**  
33 **Esporte, Lazer e Juventude:** Eu não li. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
34 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** A 28 eu li. **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade**  
35 **Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Eu não li. **Eleonora Kehles**  
36 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só 6 leram a ata,  
37 **vamos deixar para a semana que vem. Fica para a semana que vem as atas 27 e 28.**  
38 **Quanto à pauta, teve feriadão, não tinha entrado nenhum registro na pauta. E dos**  
39 **projetos tem quatro no COMUI que estão sendo olhados, não estão com parecer para vir**  
40 **para o pleno. Então, deixamos hoje para a gente discutir um pouco quais são os itens**  
41 **que devem constar desse nosso relatório, a gente fazer uma avaliação desta gestão, a**  
42 **gente deixar aberto para a gente conversar sobre a gestão e o que nós consideramos**  
43 **importante para ir no relatório. Como temos muita coisa, eu acho que deve ser um**  
44 **relatório mais sucinto para poder ser publicado. Então, gostaria de colocar aqui na mesa**

45 para vocês, quem quiser se manifestar para falar um pouco da avaliação desses nossos  
46 2, 3 anos e depois vemos que rumo vamos dar para esse relatório. Aí as próprias  
47 câmeras já comecem a elaborar para a gente não deixar para o final. Então, vamos ver  
48 as ideias e quais são as sugestões do que colocar no relatório dos 2, 3 anos de gestão.  
49 Quem gostaria de fazer uma análise, um comentário? É importante que todos se  
50 manifestem. Agora é fazer uma avaliação para depois a gente ver que rumo nós vamos  
51 dar para o relatório. Quem gostaria de falar? **Leci Matos, Associação Comunitária do**  
52 **Campo da Tuca – ACCAT:** Eu vou falar. Nesses 3 anos, na verdade, a nossa gestão  
53 seria por 2 anos, eu acho que no primeiro ano foi um ano que a gente trabalhou muito,  
54 onde a gente contemplo bastante coisa na questão da conferência, que a gente chegou  
55 em todas as regiões da cidade, conseguiu contatar com as entidades, com os idosos.  
56 Depois a conferência que já ficou praticamente com toda a elaboração de trabalho.  
57 Então, nesse sentido eu acho que foi muito bem. Claro, a gente teve aquele atrapalho,  
58 que daí mais ou menos quebrou um pouco com a gente, aquela intervenção, aquele  
59 retorno do Lélío que atrapalhou bastante, eu me afastei, porque era uma questão bem  
60 delicada, porque eu era Presidente e entrou outro Presidente, além de ter problema de  
61 saúde, mas mesmo assim tivemos os corajosos que conseguiram tocando. Tu quando foi  
62 eleita vice-presidente conseguiu conduzir como Presidente o trabalho todo e aí veio a  
63 pandemia, onde viemos fazendo o que se pode, né. Eu acho que sem dúvida, essa  
64 questão de se adaptar com essa questão de trabalhar on-line, fazer as reuniões, mas  
65 conseguimos. As câmaras também trabalharam bastante. Na medida do possível a gente  
66 conseguiu caminhar e tocar quase como se fosse presencial. Para começar eu coloco  
67 essas questões. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**  
68 **Ipiranga – ASMOJI:** Quem que gostaria de falar agora? **Raphael Hertzberg Ramalho,**  
69 **Coordenadoria de Políticas Públicas dos Idosos/SMDS:** Eu gostaria. Na verdade, até  
70 por estar a pouco tempo, talvez tenha mais curiosidades a maioria, mas a minha ideia é  
71 que vocês possam colocar em um relatório, como todo relatório, aquilo que vocês  
72 planejaram, executaram e aquilo que vocês gostariam que desse continuidade, um plano.  
73 Assim como há uma política de estado e não de governo, peso que para o COMUI  
74 poderia ser feita a mesma coisa, o que vocês pensam como forma de política ao idoso,  
75 de cuidados aos idosos que eu COMUI deva se prosperaram daqui para frente com os  
76 cuidados que vocês tiveram, dentro daquilo que vocês esperavam e cumpriram, daquilo  
77 que vocês esperavam e não cumpriram, que acham bom poder dar um segmento. E  
78 daquilo que vocês também acharam que mudou o rumo, que era uma visão e agora é  
79 outra. Eu acho que é bem simples, mas que eu tenho bastante curiosidade, até como  
80 uma forma de planejamento de política e tudo mais, poder contar com o que vocês  
81 pensam como política. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
82 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Fala, Giacomoni. **José Paulo Giacomoni, Secretaria**  
83 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** Pessoal, desculpa, não acompanhei os  
84 relatos, mas ouvi que é para fazer uma avaliação, né? Bom, de minha parte, de  
85 improviso, posso dizer que foi uma gestão muito importante, como todas as gestões que  
86 já passaram pelo COMUI, mas esta de 3 anos aqui, passando pelo Covid, com todos  
87 esses recursos que foram destinados, que a gente tem muito orgulho de estar mantendo  
88 a seriedade que requer para um Conselho, fazendo com que nós continuamos  
89 arrecadando sempre em um crescente. E o número de entidades que foram cadastradas,  
90 registradas também é um marco importante, e o marco nosso desta gestão foi a  
91 conferência, foi muito importante. Algumas passagens de mudança de Presidente  
92 também foi uma coisa muito importante, eu só espero que a gente consiga ter um  
93 relatório bem completo para que as próximas gestões possam fazer uma boa leitura

94 dessa passagem nesse momento com vocês, conosco aqui. Em princípio assim, uma  
95 síntese da síntese seria isso. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
96 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Graça! **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**  
97 **Social e Cidadania – FASC:** Oi, pessoal! Eu penso que talvez vai repetir, mas enquanto  
98 índice de assuntos é fundamental que a gente fale sobre a situação do retorno do antigo  
99 coordenador, Presidente Lélío Falcão e o período que nós passamos naquele mandato  
100 ali. Falar de pandemia e de que forma o Conselho conseguiu se ajustar e dar  
101 continuidade aos trabalhos, mesmo na época da pandemia, falar sobre todos os editais  
102 que foram feitos durante a pandemia, os EPIs, o Bê-à-Bá, enfim, aqueles editais que  
103 foram de proteção e cuidado à pessoa idosa, as formações que foram feitas pelo  
104 Conselho, os projetos, a quantidade de projetos aprovados, a quantidade de registros,  
105 quantas OSCs estão registradas e quantas estão cadastradas. As ações também da  
106 Câmara de Comunicação, que foram várias de ações culturais. O FUMID também, falar  
107 quanto arrecadou nesse período, né. Então, essa referência do Conselho junto a nova  
108 Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu acho que tem que ter um espaço sobre o  
109 Fórum de Entidades, para também poder se colocar, dar um parecer, como foi o trabalho  
110 durante esse período. Eu acho que é isso. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**  
111 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Isso é o que tu achas que deve ir para o  
112 relatório, mas uma análise desses 3 anos de gestão? **Maria da Graça Furtado,**  
113 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu acho que a análise é a partir  
114 desses índices, principalmente a pandemia, que foi o grande diferencial desta gestão.  
115 Como que esta gestão conseguiu se organizar, nunca parou, de uma forma bem  
116 democrática, de uma forma sistemática, as reuniões nunca tiveram continuidade, o Fórum  
117 de Entidades teve continuidade. Eu acho que em termos de análise para mim foi um  
118 período extremamente difícil em termos de contexto e que foi uma gestão que nunca  
119 desistiu e enfrentou várias situações, até das eleições, eu acho que tem que ter um  
120 parágrafo sobre isso, o quanto as eleições podem ter sido vista, o processo de retardar a  
121 eleição, ela não foi compreendido por várias entidades e o quanto nós tentamos ser  
122 coerentes, éticos e responsáveis. Então, acho que a pandemia veio para mudar muito a  
123 nossa forma de trabalho, mas também de nunca desistir do processo. Então, é o grande  
124 diferencial desta gestão, o que a gente enfrentou. Além da pandemia o período do antigo  
125 presidente, que foi muito difícil, era uma situação de constrangimento, de violência  
126 emocional. Eu acho que a gente esquece as dores, porque foi um momento de muita  
127 violência, opressão, constrangimento. Nós sempre estávamos à mercê de uma ameaça  
128 de sermos processados, isso era constante, em todas as reuniões eram falado isso.  
129 Então, aquilo não foi um momento democrático, não foi um momento de grupo, não foi um  
130 momento coletivo, de união. Então, a partir do retorno da Leci com essa equipe toda, o  
131 ingresso do Rafael também, nós mudamos completamente o nosso ambiente, o nosso  
132 ambiente mudou total, nós voltamos a respirar. Então, alguma coisa poderia ser citado,  
133 porque foi muito difícil, ficaram os que tiveram coragem de permanecer, porque era muito  
134 complicado, enfim, mas parabéns a todos. Acho que foi uma gestão muito importante,  
135 muito democrática, realmente visando controle social, o que a sociedade civil está  
136 fazendo, assim como acompanhar toda a questão financeira, ir atrás dos dados e  
137 respeitar também esse olhar junto às demandas da conferência. Eu acho que tem muitos  
138 desafios ainda, os desafios que nós já conversamos, a questão das equipes que estão  
139 fechadas. Nós temos que buscar um protocolo de ações para enfrentar essas situações  
140 de possíveis rupturas, fechamentos de ILPIs que estão passando por alguma dificuldade.  
141 É isso! **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Oi,  
142 pessoal! Como dá para notar, todos citam a questão da reintegração do Lélío e do que a

143 gente passou naquela época. Na verdade, nós ficamos muito marcado com aquilo.  
144 Realmente, foi uma época que nos marcou psicologicamente e nos fez perder tempo, nós  
145 perdemos um ano praticamente de COMUI, porque tudo que a gente fazia demorava, ia,  
146 voltava, demorava, um horror! Tudo era questionado e nada se podia fazer. Então, foi  
147 uma perda de tempo aquilo ali, além do problema que nos causou, assim, psicológico, foi  
148 essa perda de tempo, mas assim, isso foi um parêntese. Eu ouvi as propostas de todos  
149 sobre como a gente compor esse relatório, concordo com todos e vou procurar aqui uma  
150 estruturação. Então, acho que a gente pode agrupar os temas dentro desse relatório da  
151 seguinte forma, ou parecido, similar Primeiro: alguns aspectos da gestão; segundo:  
152 realizações da gestão; terceiro: propostas e lutas. Nós agrupando nesses três títulos, ou  
153 quatro, nós conseguimos organizar o material todo que a gente tem que discorrer. Então,  
154 por exemplo, a questão da reintegração do Lélío e da extensão da gestão pela pandemia,  
155 da troca de secretaria no final, ficariam dentro do item gestão. Talvez mais alguma coisa  
156 que a gente se lembre. No item dois, que são realizações, a gente colocaria tudo aquilo  
157 que a Graça falou, as formações, os editais, a quantificação ou lista de projetos  
158 aprovados. Podemos incluir os termos de fomentos que foram assinados e executados,  
159 os termos de colaboração provenientes de editais, ações realizadas pelas câmaras,  
160 algumas ações da Câmara de Comunicação. Quanto à Câmara de Registros seria  
161 quantas entidades foram registradas, quantas foram cadastradas no caso das privadas e  
162 um total, poderíamos colocar um total hoje como é que o COMUI está composto, até se  
163 pode anexar uma relação. As receitas do Fundo também poderiam ficar dentro de  
164 realizações ou um item separado. Falar do Bê-à-Bá, sobre o site que deu muito trabalho,  
165 a adequação do site, as novas solicitações do Observatório Social e do Ministério  
166 Público, aquele processo. Eu acho que a questão do Fórum deveria ficar separado.  
167 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**  
168 Eu também acho, porque isso é uma análise deles, acho que não compete ao COMUI  
169 fazer isso. Se eles resolverem fazer colocam a análise deles. É que o Fórum continua,  
170 eles encerram uma coordenação só, mas continuam no mesmo ritmo. **Maria da Graça**  
171 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Mas pode ter um  
172 parecer do Fórum sobre a relação do Fórum de Entidades com o Conselho. Eles também  
173 podem ter uma avaliação desta gestão. Eu acho importante, muitas coisas foram feitas  
174 juntas, debates. Ter uma avaliação do fórum é bem importante. **José Paulo Giacomoni,**  
175 **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** É, o Fórum faz a avaliação e nós  
176 fazemos o relatório, são duas coisas. **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo**  
177 **da Tuca – ACCAT:** Gente, este relatório é do Conselho, se o Fórum quiser fazer faz, é  
178 um órgão consultivo e nós somos deliberativos da política da cidade. Eles vão fazer o  
179 relatório deles. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**  
180 Isso, as realizações deles. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
181 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós até solicitamos ao Fórum para virem para o pleno  
182 apresentar o que eles fizeram também, como nós estamos apresentando a eles toda a  
183 estrutura do COMUI. Acho que tem que lembrar o pessoal de vir apresentar. **Anete Maria**  
184 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu acho que dentro do que o  
185 Raphael falou de deixar no relatório o que nós gostaríamos, poderíamos colocar uma  
186 melhor integração com o fórum ou retomar a integração com o Fórum. Depois a gente vê  
187 como escrever, mas acho que é isso. Outra questão que a gente gostaria que melhorasse  
188 a equipe de atendimento. Eu sei que já estão providenciando isso, mas é uma visão que  
189 a gente tem, que nesses três anos sempre tivemos problema de pessoal nesta gestão e  
190 já na outra. E se isso melhorar vai melhorar 100%, não, 100% não digo, mas vai melhorar  
191 algum percentual (Risos). Seria isso. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**

192 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mais alguém quer falar? Ninguém levantou a  
193 mão, eu posso falar. Eu acho que teve marcos importantes, mas antes de citar qualquer  
194 marco que a gente fez durante esses 3 anos, eu quero aqui salientar o trabalho dos  
195 conselheiros, conselheiros da sociedade civil, conselheiros governamentais, que por um  
196 bom período aqui tivemos conselheiros que estavam comprometidos realmente com a  
197 causa do idosos. Dá para contar nos dedos aqueles que estavam por questões políticas  
198 ou de outros acordos, mas eu queria salientar o trabalho dos conselheiros do COMUI,  
199 que durante todas as adversidades que nós enfrentamos eles se mantiveram íntegros,  
200 corretos e sempre trabalho muito pelo idoso. Eu quero salientar o trabalho das câmaras  
201 aqui, a Câmara de Projetos, a Câmara de Assessoramento, que melhorou muito a  
202 questão dos relatórios, que houve um detalhamento das questões de acordo com o  
203 marco regulatório. Houve um crescimento dessas câmaras monstruoso. Se a gente pegar  
204 os relatórios de uns tempos atrás e pegar agora os relatórios, agora sim a gente tem a  
205 análise do projeto, a gente pode dizer que os projetos são analisados, item por item,  
206 planilha orçamentária, mérito. Então, os projetos são lidos e acompanhados. Então, eu  
207 quero parabenizar em primeiro lugar os conselheiros aqui dentro, que tanto no projeto, no  
208 assessoramento, na comunicação, que com todas as dificuldades para ter recurso  
209 conseguiram fazer algumas coisas, conseguiram trabalhar. Na Câmara de Registros, que  
210 eu faço parte, acho que foi uma câmara que se manteve o tempo inteiro com os mesmos  
211 componentes e todos eles trabalhando, seja presencial, seja virtual, todos vim discutindo  
212 e procurando, muitas vezes íamos nos carros da gente, né, Lúcia? Com os próprios  
213 carros, porque a Prefeitura nos deixava na mão, a gente esperando e às vezes não  
214 vinha. Nós pegávamos o carro e íamos nos lugares mais difíceis possíveis para atender,  
215 para não demorar a dar o atestado. Nós pegamos o COMUI com 35 entidades inscritas e  
216 estamos entregando com 213. Isso não é um trabalho pouco não, é um trabalho bem  
217 detalhado e que não é fácil, porque a gente está lidando com pessoas que tem que ter  
218 um jogo de cintura para conversar, para entender o processo de cada um deles, o porquê  
219 que elas agem daquela forma, o que elas estão precisando, colocando à disposição.  
220 Então, eu acho que a primeira coisa é de agradecer aos conselheiros e louvar o trabalho  
221 que foi feito de todos os conselheiros aqui. Bom, quanto aos aspectos importantes desta  
222 gestão a gente salienta a conferência, que não foi um trabalho muito fácil, um trabalho  
223 feito por poucas pessoas, mas nós conseguimos fazer em 23 regiões da cidade,  
224 conseguimos estruturar em 23 regiões da cidade as pré-conferências e contar com quase  
225 2 mil idosos nas conferências de forma organizada, nós não precisávamos de dinheiro  
226 para fazer isso, nós não conseguimos dinheiro para fazer isso. Por isso quando fazem  
227 nos orçamentos, aparece orçamento de uma conferência de 20, 30, 50 mil, não precisa  
228 isso, nós fizemos R\$ 3.000,00 as 23 pré-conferências pela cidade, organizadíssimas  
229 todas elas. Então, é possível ser feito sim, quando se faz um trabalho sério e sem outros  
230 interesses. Então, nós tivemos e pena que a gente não vai conseguir nesta gestão dar o  
231 retorno das demandas da conferência. Eu vou ter que dar a mão a palmatória para  
232 aquela senhora que me disse: “Será que daqui 2 anos eu ou estar aqui de novo pedindo  
233 as mesmas coisas?” Infelizmente a gente tem que dizer que é verdade. Bom, mas foi um  
234 processo superinteressante que o Conselho é que tem que chamar para as conferências,  
235 o Conselho chamou e organizou de forma muito boa. Outra coisa foi essa questão que já  
236 foi levantada do período que nós tivemos com uma nova presidência, com as dificuldades  
237 e a violência que nós sofremos aqui, todas as violências, a cada plenária era uma  
238 violência, né! E culminou também com conselheiros que estavam sendo determinados  
239 pelos secretários, o que tinha que votar e o que não tinha que votar. A gente esperava  
240 consultar para ver o que tinha que votar, infelizmente a gente passou por isso também,

241 mas eu acho que todas as adversidades nesse período difícil fez com que os  
242 conselheiros se unissem. Então, pela primeira vez as questões do Conselho foram  
243 unânimes na aprovação. Eu acho que a gente conseguiu unir tanto os governamentais  
244 quanto a sociedade civil, os interesses eram os mesmos. Infelizmente nesse período nós  
245 tivemos que acessar muito o Ministério Público e hoje a gente pode dizer que foi um  
246 grande parceiro do COMUI. Nós só conseguimos os editais e conseguimos os  
247 posicionamentos da PGM e da Secretaria graças ao Ministério Público que teve que  
248 chamar e mandar as recomendações, que todos conhecem, que a gente já publicou as  
249 recomendações do MP, e parece que alguns ainda não entender, né, porque ainda  
250 continuam, como a PGM, fazendo algumas coisas contra as recomendações do Ministério  
251 Público. Então, nós conseguimos fazer essa luta, inclusive, no emergencial, em plena  
252 pandemia, estava parado projeto emergencial, levamos quase oito meses para ser todo  
253 ele, para receber ele. E também tivemos que ir para o Ministério Público para ele chamar  
254 e perguntar para o secretário o que era emergencial. Então, nós assistimos cenas  
255 bizarras naquele período. Então, salientar esse papel do Ministério Público muito  
256 importante, dizendo que o Conselho era soberano nas suas decisões. Bom, a presidência  
257 foi um período que eu acho que é importante estar no relatório sim, eu acho que tem que  
258 colocar tudo que foi feito e o que ficou pendente. As 40 resoluções que não foram  
259 assinadas têm que aparecer, para não foram assinadas porque simplesmente o  
260 Presidente não queria, não concordava, não interessava a opinião do pleno. Então, isso  
261 é importante, tem que aparecer neste relatório. As nossas realizações são importantes  
262 estarem, os projetos, editais e chamadas públicas. E se é uma coisa que a gente se  
263 orgulha muito acho que é porque sempre colocamos projetos, ocupamos o recurso do  
264 fundo de reserva onde ele deveria ser aplicado, que é no idoso, nós colocamos em  
265 projetos emergenciais e colocamos em chamada pública, que é a forma democrática de  
266 acessar esse recurso. Nós não colocamos em viagens, não colocamos em fóruns, não  
267 colocamos em eventos, não colocamos em nada disso, nós colocamos de volta no idoso.  
268 E eu espero que a próxima gestão e os conselheiros que ficarem nessa gestão também  
269 tenham esse discernimento de quem é esse recurso. Eu não sei se as propostas a gente  
270 tem que colocar, porque é um relatório das ações do COMUI, são as ações que nós  
271 fizemos que nós estamos relatando. Então, não é um planejamento, propostas que estão  
272 ali, porque o planejamento a gente já colocou no Plano Municipal do Idoso. Então, eu  
273 acho que é mais um relato das ações do COMUI que vão ficar expostas ali. E das lutas a  
274 gente não pode deixar de citar o período que nós vivemos da desvinculação, que isso  
275 também é o marco seriíssimo dentro de um Conselho do Idoso, que eu acho que é o  
276 único no Brasil inteiro que acontece isso. Então, eu acho que nós temos que citar essa  
277 luta, explicar o que é, o que está sendo desvinculado, porque nós temos que dar essa  
278 transferência, vai ter que ir para o site, sinto muito, mas chegou a hora da gente colocar  
279 publicamente que está sendo desvinculado, se é contábil, se não é, existe um decreto  
280 que pode ser feito uso. Então, essa luta e os seus caminhos que nós estamos trilhando  
281 ainda para retirar o FUMID. Então, o que não podem se queixar deste Conselho é que  
282 ele não tenha lutado. Eu acho que todos nós aqui estamos lutando e isso é um absurdo.  
283 Eu duvido que alguém vai me dizer que isso é importante para a Prefeitura e afetar o  
284 recurso das OSCs que captaram, que colocaram seus projetos, que com árduo trabalho  
285 eles receberam seus recursos. Então, não pode ser colocado assim de forma tão dada de  
286 livre destinação para a Prefeitura. E o que eu acho importante é continuarmos lutando  
287 sim para ter políticas públicas. Quem é mais antigo aqui sabe, essa luta vem desde 2015,  
288 e está aqui o Giacomoni, a Graça, a Lúcia, o Seu Emir, que sabem que essa luta é  
289 superantiga. Em 2015 foi feito o edital, provocado pelo Ministério Público, né, me corrijam

290 os antigos se não é isso, para o COMUI alavancar essa proposta de grau 3 e que ia ser  
291 assumida pela Prefeitura, com documento assinado, Prefeito, secretários e tudo mais,  
292 com documento protocolado, que depois desse um ano seria transformado em política  
293 pública. Essa promessa é de 2015, isso com o mesmo Prefeito que é hoje que estava de  
294 vice-prefeito e assinou isso junto com o Fortunati, ele não desconhece isso. E de lá para  
295 cá só tivemos entraves, porque o COMUI emprestou o recurso para a Prefeitura, e isso é  
296 bom que as pessoas lembrem, que chegou determinado período de transição do Governo  
297 Fortunati para o Marchezan em que ele disse que não tinha tempo de conseguir o  
298 recurso para pagar as ILPIs, e solicitou através de uma carta assinada emprestado R\$  
299 650 mil, que até hoje o recurso não foi devolvido. Sem contar as três parcelas  
300 comprometidas às três ILPIs que estão aqui, a ACELB, a Gustavo e a SPAAN, que não  
301 pagaram. O COMUI pagou além do edital, pagou mais dois anos o grau 3, até que no  
302 último ano o acordo foi que tivesse uma parceria, metade COMUI e metade a Prefeitura,  
303 o COMUI pagou e a Prefeitura não pagou. O Seu Emir está concordando. Eles não  
304 receberam! Então, é muito complicado fazer esse tipo de parceria. Eu acho que o poder  
305 público tinha que se unir e tentar implementar uma política para isso, que seja um projeto  
306 piloto, mas que seja alguma coisa nesse sentido. Não vai poder ficar no colo do COMUI a  
307 vida inteira o grau 3, até porque o COMUI não consegue, nós não conseguimos manter  
308 um valor assim. Então, isso não é agora para a gente discutir. Então, é uma proposta que  
309 o COMUI tem a obrigação de lutar para ter políticas públicas, esses recursos dos projetos  
310 que vêm é um plus para desenvolver mais políticas, mais ações para melhorar a  
311 qualidade de vida desses idosos. Então, acho que isso tem que ficar claro no relatório. É  
312 isso. **Emir Roberto da Silva, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Boa tarde,  
313 eu cheguei um pouco atrasado. Eu gostaria de parabenizar... Eu não sei se tem muitos  
314 homens aí na reunião agora, mas principalmente as mulheres, que dedicação, que  
315 exemplo deram neste Conselho de dedicação, à noite, fora de horário, fora de  
316 expediente. Eu quero reconhecer isso em nome da Associação de Cegos aqui da Casa  
317 Lar do Cego Idoso, a gente precisa agradecer a essa dedicação, esse espírito materno  
318 de querer ajudar incansavelmente, de ajudar o próximo, o ser humano que está incapaz  
319 naquele momento. Vocês merecem o reconhecimento, uma salva de palma para a  
320 mulherada, nós homens ficamos mais na retaguarda, levantando a mão, votando contra  
321 ou a favor. Teve muitos conselheiros, alguns conselheiros que encararam também,  
322 merecem uma homenagem, um elogio, alguns homens aí, também não só as mulheres.  
323 Tudo isso é uma construção, eu tenho certo peso na minha consciência, mas pela minha  
324 deficiência visual e pela minha instituição aqui também de pessoas bastante vulneráveis,  
325 que não podem participar muito ativamente, agora embarcar nessa tecnologia restringiu  
326 um pouco mais para quem é mais idoso, eu acho que até dificultou um pouco mais, mas  
327 com o andar da carroça até pode ser importante, fundamental para que no futuro melhore  
328 a participação do idoso pelo virtual. Acho que a gente vai conseguir agregar muito mais  
329 pessoas, opiniões e colaborações. Quanto às ações, eu acho que o poder público é o  
330 único culpado de não ter execução das políticas públicas que a gente se esforçou  
331 bastante, a política do idoso deveria não ser só do município, mas do estado, do país,  
332 porque quando a gente briga por esse miserinha que tem no fundo parece uma luta meio  
333 desigual, parece uma luta uns peleando com os outros, é sinal que o cobertor está curto.  
334 Isso é sinal de que também não está como poder pública. O governo não olha com bons  
335 olhos para o fundo, nenhum governo, o governo sempre olha o conselho e o conselheiro  
336 com o cotovelo, como diz o ditado aí. A visão do governo tinha que ser de acolher as  
337 demandas do Conselho, acolher como o grau 3, as necessidades, também se vinculando  
338 a outras políticas que também estão omissas, como da assistência social, que poderiam

339 correr junto, trabalhar unidos com os outros conselhos. A gente tinha que achar uma  
340 maneira de construir um Conselho mais integrado, não sei se isso faz parte de um  
341 processo de educação da sociedade, mas a gente tem que pensar maior, não ficar dentro  
342 de uma casquinha, limitado em um cantinho. Mas o governo chega para se apossar da  
343 chave do cofrinho, não era para ser assim. Eu acho que era isso. **Eleonora Kehles**  
344 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Obrigado, Seu  
345 Emir! (Inaudível/interferência no áudio). Mais alguém quer falar? **Glauce Neide da Silva**  
346 **Rodrigues, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** O pessoal já falou  
347 bastante, concordo com as falas. A gente enquanto COMUI teve bastante trabalho  
348 nesses 2 anos agora, mais 2020 e 2021 que foi o ano da gente se reinventar para não  
349 deixar o trabalho e as instituições na mão, porque é bem difícil a gente trabalhar  
350 remotamente, não estar ali no contato, no pessoal, não estar ali folheando, escrevendo,  
351 ali junto com os colegas. Eu quero parabenizar todos os conselheiros, todas as câmaras  
352 que se dedicaram muito para trabalhar e não deixar os projetos parados. Muitas vezes  
353 tivemos as nossas reivindicações quanto à saída de projetos, liberação de  
354 documentação. Foi tudo muito novo para todo mundo, eu acho que para a humanidade  
355 que não estava acostumada com a tecnologia em si. Com relação ao ano 2019 e a gente  
356 também teve muita luta, até mesmo presencialmente com relação a outra gestão, tivemos  
357 muitos embates, foi bem desgastante, concordo plenamente. A gente poderia ter evoluído  
358 muito mais em 2019, mas não evoluímos até 2020 por conta da gestão passada, mas  
359 mesmo assim a gente não deixou a peteca cair, seguimos em frente, sempre com foco no  
360 idoso. O foco no idoso foi o fator primordial para que o COMUI não parasse, a gente tem  
361 isso em mente. E que pena que as nossas governanças não tem esse foco, porque a  
362 leitura que eu faço enquanto trabalhadora, que trabalha ali de frente com as políticas da  
363 assistência, é que muitas vezes a gente caminha, parece que dá dois passos para frente  
364 e um para trás. Então, isso é muito desgastante quando a gente não tem o apoio de onde  
365 deveria ter, o recurso, porque é difícil trabalhar com a assistência social, é muito difícil, é  
366 desgastante. Nós como profissionais do serviço social trabalhamos muito nessa  
367 pandemia, não quero dizer que todos não trabalharam nas outras áreas, mas a gente  
368 estava muito de frente com o usuário atendendo e muitas vezes a gente não tinha um  
369 respaldo e nem o que fazer, que isso é bem desgastante para a gente que trabalha  
370 diretamente com a assistência. E meus votos que a próxima mesa do COMUI tenha esse  
371 olhar que nós temos, porque nós nunca vamos deixar de ter esse olhar, o foco na pessoa  
372 idosa, que ainda não se tem isso como prioridade. E na vida a gente sempre tem que ter  
373 prioridades, aquilo que a gente vai fazer ou que espera e a nossa prioridade enquanto  
374 porto-alegrenses, né, eu não sou natural de Porto Alegre, mas moro aqui e vou lutar  
375 pelos idosos daqui, seja qual for a circunstância. Então, a gente tem que ter essa  
376 prioridade. Se as nossas governanças não tem esse olhar é lamentável, porque a gente  
377 acaba que lutando e lutando e não às vezes a gente não vê o apoio, o investimento, tem  
378 que investimento, as pessoas estão envelhecendo e tem que ter um investimento. Então,  
379 eu queria também agradecer em público por participar do COMUI, mesmo como suplente,  
380 o Pastor José que é o titular, mas com os afazeres, porque ele é agora o Presidente da  
381 instituição e me incumbiu de estar mais presente com vocês. Eu agradeço muito a todos  
382 vocês, eu pude aprender com cada um de vocês, a Nora, a Net, a Graça, a Anira, o  
383 Giacomoni, todos vocês, Leci, todos. O COMUI para mim foi uma escola, que eu aprendi  
384 muito, gostei muito de participar com vocês. A gente faz amizade, sente saudade, não sei  
385 se a gente vai se encontrar pessoalmente para tomar um café, para uma despedida. Foi  
386 um grande aprendizado e obrigada a todos vocês. **Eleonora Kehles Spinato,**  
387 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Obrigada, Glauce! Mais



388 alguém? **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**  
389 Podemos encaminhar, Nora. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**  
390 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Foram grandes ideias, agora é ver quem vai colocar isso,  
391 redigir esse relatório. É um relatório que todos têm que escrever. Eu sugiro que as  
392 câmaras podem se reunir e encaminhar um relatório da câmara. É um relatório de ações  
393 do COMUI, nós não vamos deixar um planejamento para quem vem, quem vier vai  
394 discutir a sua própria ação. Então, vocês escrevam, encaminhem para a executiva para  
395 depois ser compilado. Cada câmara manda o seu. Eu acho que pode ser um relatório  
396 objetivo, sucinto, para as pessoas lerem mesmo. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
397 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Vou dar uma sugestão, que a gente primeiro  
398 estruture o documento e aí determine cada item do documento o que a gente vai  
399 escrever. Como a gente fez com o livro do COMU, que a gente fez um índice de temas e  
400 dividiu. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
401 **ASMOJI:** Pode ser. Seria importante a gente ouvir a Verônica, que foi fundamental a  
402 partir do momento em que ela entrou aqui, que nos ajudou muito em uma série de coisas.  
403 **Verônica Pereira, Secretaria de Governança Local e Coordenação Política:** Gente, eu  
404 comecei a lidar mais com o COMUI bem no meio o furacão que estava, a Aline não  
405 sabendo o que fazer, um tumulto, cada semana era um tumulto diferente, veio pandemia  
406 e só piorou as coisas. Realmente, é notável a evolução que teve, até por acompanhar  
407 processos de forma mais externa, não tão dentro do processo, mas já fazia parte do  
408 processo, o processo burocrático. É muito notável a evolução que o COMUI teve ao  
409 longo da sua gestão, principalmente nesses últimos anos, por mais que tenham sido  
410 várias pedras no caminho, mas soube lidar muito bem com essas situações. Teve uma  
411 resiliência importantíssima nessa gestão, nesse processo, que com certeza é uma  
412 história do COMUI importante até para as próximas gestões de saber tudo isso que  
413 ocorreu nessa gestão. Então, nesse relatório acho que o mais importante é demonstrar  
414 para os próximos que problemas virão, problemas vão ter, mas saber como enfrentá-los e  
415 como saber fazer tudo isso de forma muito transparente, muito clara para todos,  
416 respeitando essas entidades que fazem parte do Conselho, que são registradas, que tem  
417 seus recursos através do fundo, auxiliando elas, porque não foi só um trabalho de  
418 conselheiros aqui reunidos na terça-feira, é muito mais que isso o Conselho, é um apoio  
419 a todas as entidades que precisam. Então, é uma demonstração de respeito pelas  
420 entidades, diferente do que teve acho que em gestões anteriores. É essa a minha  
421 percepção pelo menos desde o momento que eu acompanhei mais profundamente,  
422 acompanhando mais o COMUI. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores**  
423 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Realmente, entrou bem no meio do furacão, quando já  
424 estávamos no desespero. Depois a gente teve uma tranquilidade, nos nossos plenos a  
425 gente podia discutir, a gente podia conversar, a gente podia propor os projetos, acho que  
426 foi tranquilo e está sendo tranquilo até agora. **Leci Matos, Associação Comunitária do**  
427 **Campo da Tuca – ACCAT:** É isso, então, gente! **Bibiana Antunes, Banco de**  
428 **Alimentos do RS:** Eu sou suspeita em falar, sempre fui muito fã do Conselho, aprendi  
429 muito, foi uma ótima oportunidade de conhecimento. Faz um ano e meio que entrei e me  
430 encantei pela Câmara de Comunicação, foi ótimo trabalhar com o Sílvio, sinto muita falta  
431 dele. Sempre foi um prazer as tradês de terça. **Eleonora Kehles Spinato, Associação**  
432 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Lira, a gente gostaria de te ouvir também,  
433 a Patrícia. Lira Rios, **Gerência do COMUI:** Apesar de estar a pouquinho tempo aqui e  
434 tudo mais, aprendi muito com vocês. Eu acho incrível o trabalho que vocês fazem. A  
435 gestão deve ter sido maravilhosa, queria ter participado há mais tempo e vou sentir muita

436 falta, porque vocês são incríveis. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores**  
437 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós também vamos sentir falta de ti. **Luiz Dutra**  
438 **Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Bom,  
439 eu queria só assinar embaixo da maioria das interpelações feitas. Em geral a gente ficou  
440 se debatendo em busca de uma palavra, que seria a palavra de união, de consensos e  
441 entendimentos e uma busca constante, que a gente fica se debatendo em busca de uma  
442 clareza nas políticas públicas do governo municipal, né. Então, a gente fica tentando se  
443 encontrar, sou social, sou saúde, o que é o meu trabalho, onde é? A gente está muito  
444 perdido. O aprendizado junto ao Conselho me faz entender muitas coisas e  
445 principalmente o entendimento da diversidade de pensamentos, de encontros, de  
446 anseios, que não estão conectados nós com o governo, nós com instituições. Isso eu vejo  
447 e via muito quando participava das reuniões com o fórum, também vi e senti muito isso,  
448 as pessoas estão no fórum sem saber porque estão lá, não tem definido na concepção  
449 das suas verdadeiras motivações de estarem fazendo parte desse grupo. Às vezes no  
450 Conselho a gente percebe também que fica meio perdido com relação à visão que  
451 determinados os conselheiros tem de determinadas coisas e depois a gente consegue  
452 entender, por causa da convivência, por causa do aprendizado, por causa do  
453 desconhecimento que a gente tem de algumas coisas que são legislação, de algumas  
454 coisas que são normas e precisam ser cumpridas. O marco regulatório é uma pedra no  
455 sapato de todos, porque tem muitos detalhes e à vezes as pessoas não se detêm para  
456 entender e conhecer. E quando a gente se encontra com barreiras às vezes pensa que é  
457 má vontade do meu parceiro e não é, é pura precaução e entendimento da verdadeira  
458 realidade. Mas o que eu vejo assim nesse aprendizado que eu tenho durante esse  
459 período todo e das colocações que foram feitas, que realmente esse grupo passou por  
460 um testagem sensacional, porque nós tivemos, no momento em que a gente parecia que  
461 estava todo mundo feliz, querendo fazer um trabalho juntos, unidos, com muito amor,  
462 muita dedicação, com muito carinho, fazendo uns momentos deliciosos que estava tendo  
463 nos primeiros encontros que nós tivemos na administração, junto ao Conselho, com os  
464 governamentais, também da sociedade civil, tivemos a situação da volta do presidente,  
465 que nos balançou todas essas ideias de bom senso, de harmonia, de tranquilidade para o  
466 trabalho e de previsão de que seria o dia de amanhã. Quando a gente quis respirar a  
467 pandemia entrou rachando e aí arreventou com tudo também. Então, essas coisas é uma  
468 provação muito especial, uma provação muito especial para as pessoas que fazem parte  
469 hoje deste Conselho maravilhoso. Então, passamos por isso e estamos hoje aqui  
470 querendo fechar um relatório de dizer o que fizemos, o que podemos compartilhar ou  
471 explicar porque não foram feitas determinadas coisas, o que está nos preocupando para  
472 um futuro. Então, são muitas perguntas sem respostas aí, mas eu só tenho a agradecer e  
473 só tenho a entender cada vez melhor que o nosso pedido geral seria de união de  
474 esforços, porque todos nós, como eu digo para o meu pessoal: tu vens trabalhar  
475 conosco, pensa bem, porque tu não vens como uma profissão, faz isso aqui com a  
476 vocação que tu tens, porque é cuidar de pessoas. Então, todos nós estamos aqui lutando  
477 e cuidando, tentando cuidar e dar o melhor para as pessoas, independente de quem  
478 sejam elas, desde que sejam pessoas que necessitem disso, são pessoas que  
479 necessitam de todos nós. Então, reunidos nessas terças-feiras e reunidos hoje aqui  
480 tentando fechar esse raciocínio, a busca sempre vai ser de união de esforços. Nós temos  
481 que nos unir, todos estão fazendo isso brilhantemente. Eu vendo o nome de cada um de  
482 vocês aqui, eu vejo um motivo muito especial de estar aqui, vejo um motivo muito  
483 grandioso de fazer essa diferença. E nós que trabalhamos dentro da instituição, olhando  
484 o nosso idoso nos olhos, olhando aquele idoso que está com um olhar perdido, sem

485 esperança, que foi maltratado e que hoje a gente está querendo trazer a dignidade,  
486 vendo cada um de vocês lutando por isso, discutindo, brigamos, isso é muito legal, isso é  
487 a prova de que lutar vale a pena e essas pessoas merecem e é essa a nossa vocação do  
488 Conselho. Parabéns a todos vocês. Deus ilumine as mentes e a família de vocês, porque  
489 todos vocês merecem só o nosso agradecimento em nome da instituição e das pessoas  
490 que moram conosco, pelo privilégio de fazer parte do grupo de vocês. Muito obrigado.  
491 **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Agradeço! **Anete**  
492 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Tu estás escolhido para  
493 fazer o relatório, muito boa essa tua fala! **Leci Matos, Associação Comunitária do**  
494 **Campo da Tuca – ACCAT:** Muito bom. Então, fechamos. **Eleonora Kehles Spinato,**  
495 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho que sim, deu para a  
496 gente entender. A gente precisava parar e conversar um pouco. Então, é isso, gente?  
497 Mais alguém quer falar? Então, tá, vamos encerrando, Leci.

498 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião virtual da Plenária do Conselho**  
499 **Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**  
500 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção**  
501 **de veracidade.**

502 **Porto Alegre, 21 de setembro de 2021.**